

DA CRIANÇA

Casamentos prematuros aumentam vulnerabilidade

R RODRIGUES LUÍS

OS casamentos prematuros tornam mais vulnerável muitas crianças no país, defendeu o secretário permanente do Ministério da Mulher, Género, Criança e Acção Social (MGCAS), Danilo Momade Bay.

Usando da palavra recentemente, na cidade da Beira, na cerimónia do lançamento do projecto de serviços de assistência a crianças órfãs e vulneráveis denominado "Covida", implementado pela organização FHI 360, que decorre sob os auspícios da USAID, aquele dirigente afirmou ser importante que a sociedade se una contra este mal.

Falou, igualmente, da necessidade de se atacar o mal que afecta a criança em todas as frentes porque, segundo ele, o futuro da nação depende deste grupo social.

"O lugar da criança não é no casamento, porque ele afecta o seu

desenvolvimento. Temos que trabalhar para encaminharmos bem a situação das crianças", apelou.

A FHI360 é parceira do Governo e actua em várias áreas, com enfoque no sector social em Sofala. A mesma tem em vista contribuir para uma maior utilização dos serviços de saúde e nutricionais de qualidade, para o acesso aos serviços de HIV, para a redução dos problemas económicos das famílias deste grupo social, para desenvolver os serviços da primeira infância e colabora com o Governo no sentido de fortalecer os sistemas de protecção social.

Por seu turno, o secretário permanente de Sofala, Juvêncio Mutacate, em representação da governadora Helena Taipo, defendeu que uma outra componente importante para o desenvolvimento saudável da criança é a boa nutrição.

Para Mutacate, o envolvimento das comunidades para a promoção

da boa nutrição é importante para a construção de uma sociedade saudável.

O gestor do FHI360 em Sofala, Fernando Chenene, explicou, entretanto, que a sua organização optou em trabalhar nos distritos acima mencionados por estarem a registar um alto índice de seroprevalência e um elevado número de crianças órfãs e vulneráveis.

Filomena João disse, falando em representação da USAID, que a sua instituição, através da iniciativa presidencial para o combate ao HIV (PEPFAR), tem estado a apoiar muitas iniciativas de âmbito social no país.

O projecto, que deverá terminar dentro de cinco anos, conta com a intervenção de vários sectores, tais como a Saúde, Mulher, Género, Criança e Acção Social, PRM, Justiça, Agricultura e diferentes organismos da sociedade civil.

Noticias
Sociedade
16.02.2017
Pag: 05
29.972